

<i>Nota à 2.ª edição</i>	7
<i>Prefácio</i>	9

Primeira Parte
CAMÕES E A ESTRUTURA
DE «OS LUSÍADAS»

Ascendentes e parentes de Camões, «Os Lusíadas», e o mais que adiante se verá	19
A estrutura de «Os Lusíadas»	65

Segunda Parte
SOBRE REDONDILHAS E SONETOS
E UMA CANÇÃO APÓCRIFA

Sobre a canção «Glória tão merecida»	179
Quatro apostilhas camonianas sobre redondilhas e sonetos	191
I — Uma redondilha camoniana e algumas observações a propósito de um código florentino	193
II — Dois sonetos aceites como de Camões, e atribuídos ao Duque de Aveiro num cancionero de Évora, e mais uma redondilha de Camões no <i>Cancioneiro Geral</i>	203
<i>Nota sobre Henrique de Almeida, o «Pássaro», ou mais val' um pássaro na mão que dois à voar</i>	
III — As redondilhas na «Segunda Parte» de 1616 ou uma a mais e outra a menos	227
IV — As redondilhas atribuídas a Camões, em 1595, 1598 e 1616, e alguns cancioneros impressos e manuscritos ...	245

Terceira Parte
ESTUDO COMPLEMENTAR
(CETINA, HERRERA, ACUÑA, ALCÁZAR,
MONTEMOR) DA PRÁTICA DO SONETO
PELOS POETAS CASTELHANOS DO SÉC. XVI,
E TAMBÉM O CASO DE GÓNGORA

I — Reiteração de Cetina e de Herrera	259
II — Os esquemas de Hernando de Acuña e de Baltasar del Alcázar	267
III — Os esquemas de Jorge de Montemor	273
IV — Os esquemas de Góngora	279
Índice de nomes	283